



RELATÓRIO DESCRITIVO DE ATIVIDADES

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

Seção A **Informações básicas**

- **Organização:** Asas de Socorro
- **Nome e informações de contato da pessoa responsável pela parceria com a Tearfund:** Eunice Bueno Cunha Menezes, Membro do Grupo Gestor da RMD, Superintendente de Relações Institucionais de Asas de Socorro
Avenida JK, Quadra 08, Lote 13 . Setor Aeroporto Industrial – Anápolis, Goiás. CEP: 75.024-970, tel 62-4014-0333, e-mail: eunice.cunha@asasdesocorro.org.br
- **Nome do projeto:** Rede Mãos Dadas
- **Número de referência do projeto fornecido pela Tearfund.** BRN00260-0/249352
- **Período coberto pelo relatório.** Janeiro a Dezembro de 2011

Seção B **Relatório Situacional**

Em 2011, não houve uma grande mudança do contexto em que vivem milhões de crianças em situação de vulnerabilidade social no âmbito nacional. Talvez uma mudança sentida por muitos é a ansiedade com relação à proximidade do grande evento mundial que é a Copa.

A Copa acontecerá em meados de 2014 e tem suscitado, entre os que lidam com a causa da infância, grandes preocupações e várias tentativas de resposta e intervenção diante do desafio de proteger nossas crianças e adolescentes do potencial que o evento representa, principalmente no aumento da demanda na exploração para fins de comércio sexual de crianças e adolescentes.

Em março de 2011 a RENAS iniciou um processo de construção de uma campanha nacional de combate à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. Em setembro esta campanha foi lançada no Encontro RENAS com o nome de Campanha Bola na Rede. Para a Rede Mãos Dadas, estas preocupações geraram a necessidade de alinharmos as ações que eram tradicionalmente executadas por nós com a Campanha Bola na Rede. Vínhamos desenvolvendo uma outra campanha, a Campanha Latino Americana pelos Bons Tratos, em parceria com o Movimento Juntos por La Ninez.

Vários fatores, que há algum tempo temos chamado de “fatores de desagregação”, têm dificultado o nosso trabalho em rede:

- A crise financeira internacional, que se arrasta desde 2008, afetou várias organizações parceiras que tiveram suas receitas diminuídas. Esta redução de recursos estrangeiros se deu em função da crise mundial em si, por conta da perspectiva na Europa e EUA segundo a qual o Brasil não mais precisa de ajuda, e também por mudanças no setor cambial. A maioria das organizações parceiras da RMD sofreram com estas mudanças.
- Pessoas, cuja atuação na RMD era significativa, passaram a responder às exigências internas de suas instituições com quadros de funcionários reduzidos e num contexto de luta pela sobrevivência institucional. Em outras palavras, as dificuldades no contexto de captação de recursos estrangeiros exigiu de muitos uma “retração” para tratar de sua própria sustentabilidade institucional.

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

- Muitas opções de envolvimento em rede surgiram. Infelizmente, estas opções não foram devidamente alinhadas entre si: Campanha Latino Americana pelos Bons Tratos, Campanha Bola na Rede, Movimento Janela 4-14 etc. Isto gerou uma dificuldade entre os parceiros da Rede Mãos Dadas em focar suas energias de forma coordenada. Neste aspecto era crucial uma liderança articuladora efetiva, com a qual não pudemos contar.
- As mudanças no cenário econômico internacional e os avanços tecnológicos (sobretudo aqueles relacionados aos novos usos da internet) também causaram grandes mudanças no setor de publicações. Só no ano de 2008, mais de 1.200 revistas publicadas nos EUA foram extintas. Estas mudanças afetam a RMD à medida que os custos com distribuição (correios) cresceram assustadoramente. Isto exige uma avaliação estratégica sobretudo pelo fato de que a ação mais tradicional da rede é a publicação de um periódico impresso.

Durante o ano de 2011, o grupo gestor da Rede Mãos Dadas, sentindo o impacto destas mudanças se reuniu várias vezes para discutir rumos e buscar soluções. Infelizmente, outros problemas internos surgiram e que serão relatados ao longo deste relatório. Os principais problemas dizem respeito às mudanças na área de gestão e comunicação da rede, ocasionadas pela transferência do escritório nacional da Rede da Editora Ultimato para Asas de Socorro e troca de pessoal decorrente desta medida.

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

Seção C Resultados do Programa

Atividades	Indicadores Previstos	Progresso Alcançado	Pontuação
1.1 Informar organizações sociais sobre a importância do papel que exercem como promotoras e defensoras de direitos e do valor das políticas públicas para o bem estar das crianças e adolescentes	4 artigos práticos sobre envolvimento em PP publicados na revista MD por ano; 30 textos publicados no site, boletins, blogs ou material MMO por ano	2 artigos na Edição 26 e 2 na Edição 27.	2
1.2 Apoiar org. da rede para que participem de espaços de discussão e promoção de defesa de direitos de CAVS, externos à RMD	10 pessoas de organizações parceiras participando em pelo menos 5 espaços ou fóruns diferentes	Não foi realizado	
1.3 Mobilizar cristãos em geral, organizações sociais e instituições cristãs para que participem dos espaços de formulação e controle de políticas públicas que beneficiem a criança (ex. Conselhos)	10 relatos sobre a participação de organizações sociais ou igrejas para promoção do Fundo para Infância e Adolescência (FIA) em suas localidades	Esta ação foi grandemente afetada pelas mudanças ocorridas no Núcleo de Comunicação.	
1.4 Promover a Cam. de Vacinação como estratégia de envolvimento de crianças e adolescentes como protagonistas na garantia e promoção de seus direitos;	10 relatos de experiências de realização da campanha	Neste período foram relatadas apenas 2 experiência da Campanha de Vacinação (Visão Mundial, Recife). A Campanha Bola na Rede se interessou por esta metodologia e a adotou como ferramenta promovendo o treinamento dos facilitadores das 12 cidades sede da Copa. Treinamento realizado no Encontro RENAS em setembro.	2
1.5 Apoiar a discussão sobre proteção infantil no Brasil, usando, entre outros, a metodologia LSCA (Um Lugar Seguro para a Criança e Adolescente)	Pelo menos 1 organização do Núcleo participando da articulação LSCA. 1 encontro p/ 20 em Belo Horizonte (MG) (ver item 3.3)	Foi realizado 1 encontro em Recife com a presença de 37 pessoas, 12 organizações diferentes. Além disso, foi realizado um workshop sobre esta temática no Encontro RENAS em Luziânia, GO, setembro de 2011	1
1.6 Realizar, em parceira com o MASE/RENAS, pesquisa sobre o atual envolvimento das organizações parceiras em defesa de direitos	1 pesquisa realizada	Não foi realizada esta pesquisa. (RENAS interrompeu este processo)	3
2.1 Levar cristãos a interceder pela criança por meio do MMO.	50.000 cristãos orando no Brasil segundo relatórios	A divulgação foi feita por meio de cartões postais (1.800) inseridos nas coletivas de Projetos Sociais Cristãos, divulgação na Revista Ultimato, 5 mil cartazes impressos e distribuídos; material de apoio disponível no hotsite. Até agora recebemos relatórios de realização indicando que pelo menos 18.000 participaram em oração.	1
2.2 Divulgar a Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT) para que um número significativo de igrejas se mobilize pela causa das crianças e adolescentes em suas localidades.	25 organizações parceiras da RMD aderindo à campanha; 10 igrejas realizando campanha de vacinação; Adesão de 70% dos parceiros. Página para download da arte está em funcionamento. Adesão oficial da Igreja de Deus. Vacinação realizada por pelo menos 10 ig. da denominação. Um concurso de redação realizado, com cem textos recebidos.	A Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos ganhou um novo aliado na Campanha de Combate à Exploração Sexual no Turismo. Esta segunda, promovida pela RENAS, convocou sua rede a promover os bons tratos e realizar campanhas de vacinação. Vacinação é uma metodologia básica da Campanha de Bons Tratos.	3
2.3 Informar e oferecer recursos para a liderança evangélica brasileira sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	10 boletins para pastores e líderes, 2 páginas de conteúdo publicadas em cada edição da revista.	Os boletins não foram feitos devido ao não funcionamento da plataforma de comunicação. Uma tarefa anterior realizada foi a reestruturação do banco de dados segmentando-o e formando 2 grupos específicos: (1) Igrejas, (2) Lideranças evangélicas. Há hoje 1595 cadastros nestas categorias com 5451 revistas distribuídas para eles. E Edição 26 e 27 da revista dedicaram 2 páginas em cada específicas para este público.	2

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

3.1 Inspirar ASC a promover uma cultura de paz e de bons tratos para a criança, por meio da revista e blogs.	2 edições impressas da revista MD, 2 edições eletrônicas (24 pags), 1 blog	A edição 26 foi publicada em Março e a edição 27 foi publicada em setembro. Uma edição eletrônica da Revista Mãos Dadas Responde 1.	2
3.2 Capacitar ASC para promover a prevenção contra maus-tratos e abusos da criança, em parceria com a Rede CLAVES. Apoiar com divulgação e articulação.	2 artigos publicados na revista	<ul style="list-style-type: none"> Promovemos em Viçosa MG a campanha contra maus-tratos e abusos da criança, onde foram vacinadas 1.200 crianças em uma semana de atividades e distribuição de materiais de divulgação que incluíam os materiais do Claves. O objetivo do NFASC era cooperar com o Claves e divulgar o Claves na Revista MD, o que foi feito em reuniões e participação no antigo GG do Claves pela editora, Elsie Gilbert. 	1
3.3 Capacitar Coordenadores de Projetos Sociais para a defesa dos direitos da criança dentro das organizações onde trabalham por meio da metodologia LSCA	Apoiar evento do N. PP/DD (ver item 1.5)	Não foi alcançado	3
3.4 Encorajar ASC a ouvir a criança e a interagir com ela de forma participativa, por meio de um concurso de redação.	15 organizações levando suas crianças a participar do concurso de redação	Não foi alcançado	3
3.5* Encorajar ASC a buscar a maturidade profissional e emocional para realizar um bom trabalho.	1 encontro de ASC com 30 pessoas no Nordeste	<p>Encontro: Foi realizado um encontro para educadores sociais na Região Centro Oeste, com participação de 26 pessoas. O Encontro aconteceu em julho e durou 2 dias inteiros. Para o “Sinais de Transformação” vale lembrar o depoimento da Educadora Euremes disse ao final: “Trabalhando há 25 anos na área social. Sempre sou chamada para encontros nos quais descubro que tenho de doar mais de mim. Este foi o primeiro que tinha a proposta de me fortalecer como pessoa”.</p> <p>Custos: foram absorvidos pela gestão em Asas de Socorro e pelas organizações participantes. *Esta tarefa não foi incluída no marco lógico unificado, apenas no detalhamento (final da proposta)</p>	1
4.1 Realizar uma consulta teológica latino-americana em parceria com a Visão Mundial.	30 teólogos e pensadores cristãos brasileiros envolvidos	Foram realizados alguns encontros internacionais nos quais participaram como convidados alguns teólogos brasileiros	2
4.2 Organizar o conteúdo de um livro a partir dos resultados da consulta para ser publicado em 2012	Ao menos 10 artigos redigidos por 10 autores diferentes	Não foi realizado . A data de publicação deste material foi remanejada para 2012.	3
4.3 Divulgar a Teologia da Criança na mídia evangélica	0 textos do livro “Uma Criança os Guiará” publicados no blog	Não foi realizado por inexistência da plataforma de comunicação O site Ultimato publicou um texto	3
5.1 Tornar a RMD mais conhecida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	1.200 novos cadastrados. Publicar conteúdo na revista originário destas regiões.	<p>Foram adicionadas 255 organizações do NE no bando de dados. Destas, 154 são de contato direto (relacionamento pessoal).*</p> <p>Foram publicadas 2 histórias na Edição 26 de pessoas do NO e NE Na Edição 27 foram publicadas 2 histórias na Edição 27 de pessoas no NO e NE.</p> <p>* O site, por onde são preenchidos os formulários de recebimento da RMD, está em manutenção. Poderíamos ter mais cadastros caso o problema técnico não tivesse ocorrido.</p>	2
5.2 Encorajar o trabalho em rede entre organizações sociais: apropriando-se do que a RMD já oferece e interagindo entre si para alcançar objetivos comuns.	1 encontro de restauração para ASC (NE); 5 organizações envolvidas em projetos comuns.	Durante o ano tivemos 4 organizações parceiras envolvidas em projetos comuns. A Edição 26 foi distribuída em 19 ações (eventos e reuniões). O encontro de restauração foi realizado em Anápolis (GO) e não no NE devido à viagem da missionária Alison para a Inglaterra.	1
5.3 Identificar e contatar organizações sociais cristãs que atuam na causa da criança (Mapeamento)	120 iniciativas de atendimento à CAVS identificadas, 2 cidades/regiões mapeadas por ano	Foram identificadas 99 iniciativas, e mapeadas 2 regiões (PE e PB).	1

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

5.4 Identificar e recrutar dois voluntários para representar a RMD nas regiões NO e CO	2 voluntários identificados e recrutados	Não foi realizado. No entanto, a mudança da secretaria executiva da RMD para Anápolis teve um efeito aglutinador para as organizações da região centro-oeste.	3
6.1 Estruturar uma plataforma de comunicação de forma que os membros da RMD possam utilizar serviços de comunicação para influenciar os vários públicos alvos da RMD.	1 portal com três ou quatro sites, espaço para um número bom de blogs, e serviço integrado de boletins eletrônicos em funcionamento	Em março de 2011, o Lissander Dias, a pessoa que tinha sido contratada para estas tarefas relacionada à comunicação, pediu afastamento do cargo. Uma outra pessoa para esta função não foi designada, o que gerou vários problemas no site e na proposta de se usar boletins eletrônicos e mídia para cumprir os objetivos da rede.	3
6.2 Gerar conteúdos para que as organizações sociais cristãs, as igrejas evangélicas brasileiras, os agentes sociais cristãos, as crianças e adolescentes, se tornem mais informados sobre as questões relativas à causa da criança e adolescente.	5 pessoas capacitadas e encorajadas a postar conteúdos nos sites, blogs ou boletins eletrônicos.	Não foi realizado.	3
6.3 Informar a sociedade civil sobre a resposta cristã para a problemática da criança	6 artigos publicados no ano.	Foram enviadas 1625 exemplares das 2 edições, 26 e 27 (março) à conselhos tutelares e a órgãos de defesa de direitos. Não foram publicados estes 6 artigos (publicação online).	3
6.4 Interagir com a mídia cristã para dar maior visibilidade à causa da criança e do adolescente.	10 conversas ou diálogos iniciados por ano. 10 artigos, inéditos ou não, publicados na mídia evangélica.	Diálogos com 3 jornalistas; 3 artigos e 1 notícia publicados em sites/blogs evangélicos.	3

Resultados em curto prazo

Para medir da forma como está expressa nos resultados esperados seria necessária a aplicação de uma pesquisa, o que foi inviável neste período.

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
1. Organizações parceiras conscientes da agenda política para infância e adolescência, mobilizadas na promoção, garantia e participação dos espaços públicos que beneficiem a criança e o adolescente. (Não foram apresentados indicadores)			
2. Igrejas e associações cristãs desempenhando o seu papel de acolhimento, defesa e promoção de crianças e adolescentes, tornando-se um espaço onde a criança exerça sua cidadania. (Não foram apresentados indicadores)			
3. Agentes Sociais Cristãos (ASC), fortalecidos no trabalho de resgate, no cuidado, defesa e promoção das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social (Não foram apresentados indicadores)			
4. Instituições de formação teológica considerando a criança como uma chave de leitura e reflexão bíblica e teológica. (Não foram apresentados indicadores)			
5. RMD fortalecida em todas as regiões do Brasil (priorizando Norte, Nordeste e Centro-oeste), gerando uma integração com troca de recursos, diálogo e trabalho em conjunto. (Não foram apresentados indicadores)			
6. RMD bem servida por uma plataforma de comunicação estruturada para que o seu propósito seja alcançado. (Não foram apresentados indicadores)			

Propósito

O que foi Planejado	Indicadores	Progresso Alcançado	Narração Explicativa
Lideranças cristãs em geral, e agentes sociais cristãos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e			

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

adolescentes em situação de risco social (CARS) para uma vida digna na qual elas exerçam sua cidadania, tenham seus direitos respeitados e ocupem um lugar de valor na sociedade.

Meta

O que foi Planejado	Indicadores	Progresso Alcançado	Narração Explicativa
Contribuir para a busca de soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de risco social.			

Seção D Análise de Impacto e Sustentabilidade

Veja sinais de transformação no relatório de janeiro a junho de 2012. Este relatório anual de 2011 foi redigido depois do acima citado. Reunimos naquele algumas informações sobre o impacto das ações da rede que incluem, em parte, o período de 2011.

Seção E - Lições Aprendidas

Durante o ano de 2010 a Rede Mãos Dadas sofreu a maior mudança de toda a sua história. Depois de várias reuniões do Grupo Gestor, foi aprovado um novo desenho ou arranjo institucional para a mesma. Neste novo desenho, as ações seriam divididas em núcleos temáticos, sendo estes coordenados ou vinculados a um escritório nacional que se encarregaria da gestão financeira e demais processos administrativos. Este escritório nacional passou a ser hospedado por Asas de Socorro, em Anápolis, GO.

Por 10 anos a Editora Ultimato funcionara como esta plataforma burocrática emprestando sua máquina administrativa para a rede. Ao mesmo tempo em que a rede fora hospedada pela Editora Ultimato, a parte de ações da rede também era realizada por uma equipe mínima a partir desta instituição. Ao final de 2009, a Editora Ultimato anunciou que precisava deixar de ser a organização proponente da proposta da Rede Mãos Dadas. Isto originou um processo de planejamento que durou todo o ano de 2010. Ao final daquele ano ficou acertado que o novo parceiro implementador da Rede Mãos Dadas seria Asas de Socorro e que toda a parte de gestão da rede seria transferida para as instalações de Asas de Socorro, localizada em Anápolis, GO. Para conduzir as tarefas de gestão, a rede contrataria uma secretária executiva e esta ficaria alocada em Asas de Socorro.

Ao mesmo tempo, ficou acertado que a parte de comunicação da rede ficaria a cargo de uma executivo de comunicação, em tempo parcial, na pessoa do Lissânder Dias. Este se encarregaria de prover para a rede uma plataforma de comunicação prática composta por um site e boletins eletrônicos.

As demais ações da rede, não relacionadas à gestão ou comunicação, seriam executadas de vários pontos diferentes da rede e para tanto designou-se que as pessoas envolvidas nestes núcleos temáticos, seriam chamadas de pontos de apoio para aquele núcleo.

A primeira grande dificuldade vivida pela rede foi o pedido de saída do executivo de comunicação. Em março de 2011, Lissânder, após 10 anos de serviços prestados à rede, pediu para sair daquele cargo. Isto deixou em aberto a proposta de criação de uma plataforma de comunicação. A liderança da rede não conseguiu prover alguém para esta função que permaneceu em aberto até o final do ano. A segunda dificuldade foi na contratação da secretária executiva. Houve uma contratação, mas a pessoa não permaneceu, pedindo para sair em agosto. Em setembro, ficou decidido que Consuelo Oliveira, missionária de Asas de Socorro, trabalharia nesta área, suprimindo as demandas administrativas com relação à gestão.

Isto significa que houve um hiato prolongado entre a gestão anterior com uma pequena equipe hospedada da Editora Ultimato e a gestão que precisava ser realizada em Asas de Socorro. Além disso, houve um silêncio

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

muito grande entre a rede e seus membros pela ausência de pessoas envolvidas na comunicação. Chegamos ao final do ano já sentindo que algo precisava mudar.

Seção F **Mudanças propostas ao Programa**

Este relatório foi elaborado tardiamente, em parte pelas falhas na gestão da Rede Mãos Dadas já expostas no item anterior. Não há dúvidas de que a Rede Mãos Dadas precisa reavaliar seus rumos, sua estrutura e sua proposta de atuação. As mudanças propostas serão apresentadas após a reunião do Grupo Gestor marcada para o dia 13 de outubro de 2012.

Seção G - **Implementação de Condições/Recomendações**

Requisitos Divergentes

Seção L- A Igreja Local

Em 2010, a Rede Mãos Dadas manteve seus esforços em mobilizar as igrejas em favor das crianças em vulnerabilidade. Entre as ações executadas, estão:

- A publicação da revista Mãos Dadas nº 24 sobre a necessidade de discutir o assunto dos bons tratos da criança. A abordagem editorial desta edição considerou a igreja como sujeito essencial para a promoção dos bons tratos da criança. Foram 50 mil exemplares (15 mil a mais).
- A divulgação e mobilização dos cristãos em torno do Mutirão de Oração Por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco. Destaque para a realização do mutirão durante o Encontro Nacional da Fraternidade Teológica Latino-americana – Setor Brasil, quando conseguimos reunir centenas de pensadores evangélicos e orar juntos pelas crianças. A igreja local sempre foi um parceiro fundamental do mutirão.
- A divulgação da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança, que objetiva a mobilização de igrejas. Temos em funcionamento o hot site da campanha, com exemplos de mobilizações realizadas por igrejas.
- Distribuição de 3.192 revistas para líderes cristãos (quase todos envolvidos com igrejas locais) por meio do projeto Paralelo 10 (Editora Ultimato/CEM). A revista Mãos Dadas faz parte do kit de revistas enviado para líderes das regiões Norte e Nordeste.
- Envio de mais de 4 mil revistas para eventos organizados por ministérios ou igrejas (na maioria dos casos, as revistas foram solicitadas pelos próprios organizadores dos eventos), entre eles, o tradicional Congresso de Pastores e Líderes da SEPAL, o Congresso RENAS, o Congresso Nacional da ABUB e o Congresso de Teologia da Editora Vida Nova.
- As revistas publicadas este ano atingiram várias igrejas locais, a partir da remessa de 10.527 exemplares (edição 24) e 9.909 (edição 25) enviadas junto com a revista Ultimato para os seus assinantes. Mais de 73% deste público ocupam cargos nas igrejas de diferentes denominações. As 2 edições também foram enviadas para 826 líderes evangélicos do próprio cadastro da revista Mãos Dadas.
- A edição nº 24 foi enviada (por meio da Ultimato) para quase 600 seminários, escolas e universidades evangélicas e agências missionárias.

Seção M

Método de contagem de beneficiários – favor observar que estes dados não precisam ser incluídos nos relatórios interinos
—*Diretrizes para Relatórios – Anexo 1b*

Relatório de Indicadores de Transformação

Número de Referência do Projeto: BRA00197-12/224207

Ano coberto pelo relatório: De: janeiro de 2010 até: dezembro de 2010

Nome do Projeto/Iniciativa de Defesa de Direitos:

Nome do parceiro: Rede Mãos dadas

Os seguintes dados ajudarão a Tearfund a medir o progresso feito em relação ao alcance da sua visão de longo prazo.

Favor preencher todas as seguintes seções:

A - Dados quantitativos

Seção 1 – Mobilização de Igrejas

Seção 2 – Número de Beneficiários

Seção 3 – Ênfase Setorial

B - Dados qualitativos

Seção 4 – Evidências de Transformação

SEÇÃO 1 – Mobilização de Igrejas:

Quantas igrejas locais foram motivadas para a Missão Integral pela primeira vez durante o ano coberto por este relatório através deste projeto? (Campo Q)

807*

Quantas igrejas locais começaram a prestar um serviço prático às suas comunidades durante o ano coberto por este relatório por terem sido motivadas para a Missão Integral através deste projeto? (Campo R)

64*

* Estes números correspondem a 75% do valor registrado em 2010 (foi feita uma estimativa)

Entre as igrejas relatadas no Campo R, quantas delas estão trabalhando para

- i) Reduzir o contágio e impacto do HIV e da AIDS? (Campo S)
- ii) Apoiar pessoas vulneráveis na prevenção, preparação, resposta e recuperação de atuações de desastres? (Campo T)
- iii) Influenciar pessoas com autoridade ou poder para alcançar mudanças políticas ou sociais em favor das pessoas vulneráveis? (Campo V)

Inclua o número

Inclua o número

Inclua o número

Obs: Não podemos precisar estes números, pois não pesquisamos junto aos beneficiários.

SEÇÃO 2 – Número de beneficiários:

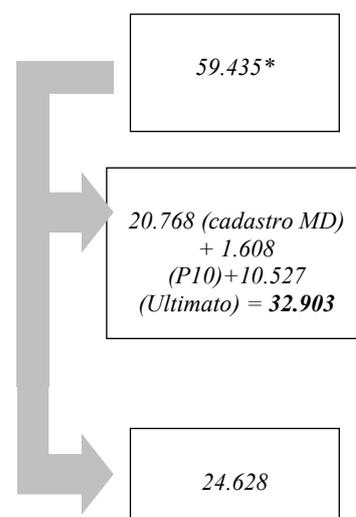
Número total de beneficiários atendidos pelo projeto durante o ano (Campo X)

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos já haviam sido relatados: (Campo Y)

- i. em um Relatório de Indicadores de Transformação anterior sobre este projeto; ou,
- ii. em um Relatório de Indicadores de Transformação separado, relacionado a outro projeto que alcança o mesmo grupo beneficiário?

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos são novos no projeto este ano e que ainda não foram incluídos em outro Relatório de Indicadores de Transformação? (Campo Z)

Obs.: O total no Campo X deve equivaler ao Campo Y mais o Campo Z



* 33.531 (assinantes da revista MD por meio do cadastro de MD, P10 e Ultimato)+21.900 (visitantes únicos do site) + 4.000 (público que recebeu a revista em eventos).

Qual percentual do número total de beneficiários (incluído no Campo X) é:

do sexo feminino e com mais de 18 anos (Campo K)

68* %

do sexo feminino e com menos de 18 anos (Campo L)

00 %

do sexo masculino e com mais de 18 anos (Campo M)

32* %

do sexo masculino e com menos de 18 anos (Campo N)

00 %

* Porcentagem baseada nos retornos dos leitores em 2009. Outra pesquisa espontânea realizada com 273 leitores da revista também apontam a maioria do gênero feminino (89% feminino; 11% masculino). O gráfico 4, da página 13 do documento “Avaliação Externa 2010” registra que o perfil do público pesquisado confirma a tendência ao gênero feminino entre os beneficiários de MD. Entre os ASC, a maioria tem menos de 30 anos e se define como “negro”. Com relação aos assinantes da revista Ultimato que recebem a revista Mãos Dadas (10 mil x2) a prevalência é de pessoas do sexo masculino.

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

SEÇÃO 3 – Ênfase setorial:

Favor indicar o número de beneficiários que recebeu assistência durante o ano em cada uma das áreas setoriais abaixo. Compreendemos que a mesma pessoa poderá estar recebendo apoio em mais do que uma área e que poderá estar sendo registrada mais de uma vez. Por causa disto, os totais não podem ser conciliados. A defesa de direitos no âmbito local geralmente está relacionada com o apoio em um dos outros setores.

	HIV	Saúde & Nutrição	Água & Saneamento	Educação Básica & Alfabetização	Crianças Vulneráveis	Meios de sobrevivência & Moradia	Sustentabilidade Ambiental & Redução do Risco de Desastres	Defesa de direitos no âmbito local
No. total de beneficiários este ano								

Observação: Não atendemos beneficiários diretos, apenas organizações que atendem diretamente. O programa da RMD visa apenas ao encorajamento e capacitação das organizações a ela ligadas por atuar nestas áreas.

SEÇÃO 4 ~ Evidências de Transformação – desde o início do projeto:

A Tearfund almeja ver transformação na vida das pessoas pobres. Compreendemos que existe transformação quando há evidências de:

1. Melhorias materiais na vida das pessoas (ex. melhoria econômica e/ou física)

combinadas com:

2. uma mudança social, psicológica e/ou política que proporciona mais esperança, confiança e auto-estima, e
3. crescimento espiritual, conduzindo as pessoas a crer em Jesus

Para o propósito deste relatório, a Tearfund considera que os beneficiários terão experimentado transformação se pelo menos uma pergunta em cada uma das seções do questionário abaixo puder ser respondida positivamente.

Através do seu projeto, você poderá estar trabalhando em pelo menos uma destas áreas de desenvolvimento – talvez outras agências e as autoridades estejam prestando apoio em outras áreas. Responda todas as perguntas, independentemente de quem esteja prestando o apoio.

As perguntas deverão ser respondidas da seguinte maneira:

Sim – fornecemos evidências, histórias ou dados estatísticos no relatório narrativo

Ainda não – estamos trabalhando neste aspecto, mas ainda não temos evidências de mudanças

N/A – não está sendo prestado nenhum apoio a este aspecto de transformação

Observação:

1. *É pouco provável que todas as perguntas sejam respondidas positivamente (ou seja, com um 'Sim') em uma determinada avaliação. Sabemos que geralmente existem poucas evidências de transformação nos estágios iniciais de um trabalho com quaisquer grupos de beneficiários.*
2. *A Tearfund reconhece que, em várias circunstâncias, não é prático que os parceiros almejem uma situação de transformação tal como foi descrita aqui.*

Esta tarefa não deverá levar muito tempo e não requer procedimentos especiais de monitoramento. No entanto, é necessário estar bem informado sobre o contexto do seu projeto.

As suas respostas deverão ser baseadas em informações provenientes das atividades de monitoramento que costumam ser realizadas no seu projeto e no que você souber sobre as atividades realizadas por outras agências

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

que apoiam o grupo de beneficiários.

Melhorias materiais (Econômicas e/ou Físicas):

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições físicas ou de saúde dos beneficiários? <i>(MDMs 4, 5 e 6)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam mais preparados para se proteger contra a ameaça de serem infectados pelo HIV? <i>(MDM 6)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições econômicas dos beneficiários? <i>(MDM 1)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos meios de sustento e na segurança alimentar dos beneficiários? <i>(MDM 1 e 7)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A

Mudanças Psicológicas / Sociais / Políticas

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias no nível de confiança e auto-estima dos beneficiários, especialmente no que diz respeito ao empoderamento das mulheres?	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos relacionamentos existentes na comunidade beneficiária, levando em consideração a importância da equidade de gênero e os direitos das crianças? <i>(MDM 3)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que um maior número de meninas esteja concluindo a educação primária? <i>(MDMs 2 e 3)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam desfrutando de maior justiça no que diz respeito ao acesso aos serviços públicos e ao reconhecimento de seus direitos por parte dos que tomam as decisões?	SIM	AINDA NÃO	N/A

Crescimento Espiritual

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que os beneficiários estejam sendo motivados a perguntar quem é Jesus, como resultado do seu trabalho e testemunho? <i>(Indicador Espiritual 01)</i>	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que			

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

está havendo um maior compromisso em viver uma vida honrada diante de Deus? (I.E. 02)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que a visão de mundo e o comportamento dos mesmos estejam mudando e se tornando consistentes com os valores bíblicos? (I.E. 03)	SIM	AINDA NÃO	N/A

Transformação Geral

Levando em consideração a definição de transformação contida na seção 4, **que proporção dos beneficiários servidos por este projeto estão experimentando transformação? (Campo T)**

Φ

Observação: Estamos cientes de que ainda não temos um monitoramento adequado para o preenchimento destes indicadores. Ao mesmo tempo, pela natureza do trabalho em rede, achamos que algumas questões levantadas neste relatório não são totalmente aplicáveis para Redes em geral e, em específico, para a RMD.

Relatório Rede Mãos Dadas Jan-Dez 2011

número de beneficiários atual - **54.105**
número de novos beneficiários - **1.200**
% feminino acima de 18anos - **68 % (36.791)**
% feminino abaixo de 18 anos - **0%**
% masculino acima de 18 anos - **32% (17.313)**
% masculino abaixo de 18 anos - **0%**